

ressaltando a importância das terapias-alvo como alternativa à quimioterapia convencional e como estratégia potencial para modificar a história natural de leucemias de alto risco.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.104672>

ID - 2517

TUMOR OVARIANO EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO PRÉVIO DE LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA: RECIDIVA EXTRAMEDULAR?

RMB Costa, MCdC Borborema, ÉF Azevedo, PJ Monteiro, MM Lins

Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife, PE, Brasil

Introdução: A leucemia mieloide aguda (LMA) corresponde a aproximadamente 20% das leucemias pediátricas e apresenta, na maioria dos casos, evolução agressiva, exigindo tratamento intensivo. As de taxas de sobrevida são em torno de 60% em centros especializados. Recidivas extramedulares ocorrem em cerca de 3-5% dos casos, com prognóstico reservado. O acometimento ovariano é extremamente raro, com poucos relatos na literatura. Em pacientes com antecedente de LMA, massas ovarianas levantam alta suspeita de recidiva, embora diagnósticos diferenciais, como tumores germinativos, devam ser considerados. **Descrição do caso:** Paciente feminina, 14 anos, diagnosticada com LMA subtipo M0, com leucometria inicial de $175.000/\text{mm}^3$, imunofenotipagem compatível, biologia molecular negativa. Iniciou quimioterapia segundo protocolo GELMAI, em doses reduzidas, devido às condições clínicas. Após dois ciclos de indução e um de consolidação, evoluiu com choque séptico, insuficiência renal e cardiotoxicidade, levando à interrupção definitiva do tratamento. Na ocasião, estava em remissão completa, sem doença residual mínima detectável. Dez meses após a suspensão, apresentou dor abdominal intensa e vômitos. Ao exame físico, palpava-se massa em fossa ilíaca direita. Tomografia evidenciou lesão pélvica compatível com tumor ovariano direito. Foi submetida à laparotomia, com ressecção completa da massa, sem intercorrências. O anatomopatológico confirmou teratoma maduro de ovário direito. No seguimento, mantém-se sem sinais clínicos ou laboratoriais de recidiva da LMA. **Conclusão:** A recidiva extramedular ovariana da LMA é evento raro e geralmente associada a mau prognóstico. O caso descrito é particular por ocorrer em paciente parcialmente tratada para LMA e cujo diagnóstico final foi de teratoma maduro, neoplasia benigna mais comum em adolescentes. O achado reforça a necessidade de investigação criteriosa de massas ovarianas em pacientes com antecedente de LMA, incluindo abordagem multidisciplinar e confirmação histopatológica, evitando tratamentos oncológicos desnecessários e possibilitando intervenções curativas. Além disso, destaca-se a importância do seguimento prolongado desses pacientes, sobretudo quando o tratamento foi interrompido precocemente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.104673>

ID - 2291

USO DE AZACITIDINA E VENETOCLAX NA LEUCEMIA ERITROIDE AGUDA: UM RELATO DE CASO

JMT Marcon, GG Papi

Hospital Erasto Gaertner (HEG), Curitiba, PR, Brasil

Introdução: A leucemia eritroide aguda é um tipo extremamente raro e agressivo de leucemia mieloide aguda (LMA), correspondendo a menos de 5% dos casos de LMA. Caracteriza-se pela proliferação predominante de precursores eritroides na medula óssea, geralmente associada a prognóstico desfavorável e alta taxa de recaída. **Descrição do Caso:** Descrevemos um caso dessa condição em um homem de 63 anos, com histórico de infarto agudo do miocárdio (IAM) há dois anos. O paciente apresentava quadro de astenia e cefaleia com evolução de quatro meses. Na avaliação inicial, constatou-se pancitopenia grave, com necessidade de suporte transfusional. Foi realizada biópsia de medula óssea, cujo aspirado foi insuficiente. No exame anatomopatológico da medula óssea, observou-se grande quantidade de células com características de imaturidade. A imunohistoquímica identificou blastos com marcação positiva para CD34, CD117, CD36 e E-caderina, e negativa para MPO, correspondendo a 50% da celularidade da medula óssea. A pesquisa de TP53 por imunohistoquímica apresentou resultado positivo. O tratamento foi iniciado com azacitidina e venetoclax por dois ciclos. A avaliação de resposta evidenciou resposta parcial, sendo indicada a realização de transplante alogênico de medula óssea para aprofundamento da resposta. Antes do início do condicionamento, o paciente apresentou episódio de neutropenia febril, evoluindo com disfunção renal e hepática graves, e foi a óbito após 66 dias de internação. **Conclusão:** Este caso ressalta a importância do diagnóstico assertivo e da abordagem terapêutica individualizada em neoplasias hematológicas raras e de alto risco.

Referência:

Reichard KK, Tefferi A, Abdelmagid M, Orazi A, Alexandres C, Haack J, et al. Pure (acute) erythroid leukemia: morphology, immunophenotype, cytogenetics, mutations, treatment details, and survival data among 41 Mayo Clinic cases. *Blood Cancer J.* 2022 Nov 2;12(11):147. doi: 10.1038/s41408-022-00746-x. PMID: 36323674; PMCID: PMC9630502.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.104674>

ID - 1841

VALIDAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DO SCORE SEQUENTIAL ORGAN FAILURE ASSESSMENT (SOFA) PARA DOENÇAS ONCO-HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES COM NEUTROPENIA FEBRIL

AL Silva Junior^a, GR Salioni^b, IT Borba Junior^a, CRP Moraes^a, LQ Silva^a, EV de Paula^a

^a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil